

## ‘Profetas’ em Mateus 2.23

“E chegando, estabeleceu-se numa cidade chamada Natsaré [Vila Renovo]; para que se cumprisse o que foi falado através dos profetas, que Ele seria chamado Natsoreano [homem-Renovo].”

A dificuldade é que as versões principais (se não todas elas), quer em português, quer em inglês, trazem o nome do lugar escrito com ‘z’, ‘Nazaré’ e ‘Nazareno’ (‘Nazareth’, ‘Nazarene’), e o equivalente de ‘z’ em hebraico é *zayin* – só que escrito dessa forma não há menção no A.T. E agora, Mateus ‘pisou na bola’ ao dizer que “foi falado através dos profetas”? Como ‘profetas’ é plural, devemos achar mais que um. Curiosamente, o problema foi criado pelas diferenças que existem entre os alfabetos – hebraico, grego, inglês, português. Senão, vejamos.

Sabemos por Lucas que José era de Natsaré – sua casa e empresa estariam a sua espera (embora o tempo de sua ausência foi de algum tamanho). O nome da cidade em hebraico é baseado nas consoantes ר נ צ (resh, tsadde, nun), mas como o hebraico se lê da direita para a esquerda, para nós a seqüência se inverte = n, ts, r. Esta raiz consonantal significa ‘renovo’. O alfabeto grego tem o equivalente de ‘ps’ e ‘ks’, mas não de ‘ts’, de sorte que a transliteração utilizou um ‘dz’ (zeta), que é o equivalente sonoro de ‘ts’. Mas quando o grego foi transliterado para português (e inglês) foi utilizado ‘z’! Mas hebraico tem um ‘z’, ז (zayin); daí ao transliterar de volta ao hebraico, o pessoal presumiu as consoantes ר נ צ, trocando o certo tsadde por zayin. Esta informação técnica fornece pano de fundo para o que segue.

Nem ‘Nazaré’ nem ‘Nazareno’, escrito com *zayin*, se encontra no A.T., mas há uma referência profética ao Messias como Renovo, *netser* – Isaias 11.1 – e várias à palavra sinônima *tsemach* – Isaias 4.2; Jeremias 23.5, 33.15; Zacarias 3.8, 6.12. Assim, Mateus tem razão – os profetas (plural, sendo pelo menos três) referiram-se ao Cristo como o Renovo. Já que Jesus era homem, Ele seria o ‘homem-Renovo’, da ‘Vila Renovo’.

Agora é a vez da palavra ‘Natsoreano’. O conhecido ‘Nazareno’ (Ναζαρηνοϛ) [Natsareno] ocorre em Marcos 1.24, 14.67, 16.6 e Lucas 4.34, mas aqui em Mateus 2.23 e em catorze lugares outros, inclusive Atos 22.8 onde o Jesus glorificado assim se autodenomina, a palavra é ‘Natsoreano’ (Ναζωραιοϛ), que é diferente. (Aliás, em Atos 22.8 o Jesus glorificado se apresentou a Saulo como ‘o Natsoreano’, que um fariseu rigoroso, que nem Saulo, entenderia como uma referência ao Messias, o Renovo de Davi.) Entendo que a Natsaré do tempo de Jesus tinha uns cem anos de idade, tendo sido fundada por uma família Renovo, que a chamou Vila Renovo; estavam bem cientes das profecias a respeito do Renovo e alimentavam a esperança de que o Messias nasceria entre eles – eles se diziam povo-Renovo (Natsoreanos). Já os outros achavam uma piada, chegando ao ponto de desprezá-los, inclusive. “Pode vir alguma coisa boa . . . ?”

Neste caso, a dificuldade é resultado de fonologias diferentes; os sons de hebraico não são os mesmos que os de grego, nem os de português. Como nomes próprios muitas vezes são meramente transliterados, como neste caso, e um tradutor costuma seguir a fonologia do idioma alvo, o que aconteceu aqui foi 'normal', sem malícia. Nem teria resultado numa 'dificuldade' se Mateus não tivesse citado 'os profetas'. É a transliteração falsa, indo de volta ao hebraico, quer do grego, quer do português, que cria a dificuldade aparente.